



A vida sobre duas rodas ¹

Fábio Rodrigo BOLLIS²

Odair José PAZ³

Camila Candeia Paz FACHI⁴

Universidade do Contestado – UnC Campus Concórdia, SC.

RESUMO

No jornalismo, o rádio é um dos meios de comunicação mais eficientes de todas as mídias, e sem dúvida, é o mais instantâneo. No seu primórdio, foi aceito por uma grande massa da população como ferramenta de entretenimento e diversão. Ao longo do tempo, informações noticiosas começaram a fazer parte da comunicação diária do rádio. Décadas passadas ficaram marcadas por transmissões esportivas e denúncias de escândalos que repercutiram mundialmente. Nos dias de hoje com a popularização de mídias como a Internet, o rádio, em especial o radiojornalismo teve que se adequar às novas tendências, porém, seu espaço de comunicação e informação se mantiveram presentes. Afinal, o rádio está presente em todas as classes sociais, e por meio de sua forma de transmissão faz com que o ouvinte esteja sempre atento à informação. Com o intuito de conscientizar e trazer a tona um problema social, a reportagem desenvolvida através da disciplina de rádio II, consiste em um trabalho experimental de radiojornalismo evidenciando o número expressivo de tragédias envolvendo motociclistas na cidade de Concórdia-SC.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; ouvinte; reportagem; motocicletas; trânsito.

INTRODUÇÃO

Prado (1989) afirma que o rádio na sua organização tradicional utiliza o esquema comunicativo clássico: emissor-meio-receptor. O autor conclui que:

“(…) o veículo possui características como a instantaneidade, a simultaneidade e a rapidez. Todas elas contribuem assim para fazer do rádio o melhor e mais eficaz meio a serviço de transmissão de fatos atuais. Em vista de tudo isso, é fácil concluir que o rádio é o meio informativo mais adequado. (PRADO, 1989, p. 18).

Talvez pelo rádio ser o meio mais eficaz na transmissão de fatos atuais, é que a reportagem não vem sendo tão explorada nesse meio de comunicação, como afirma o próprio autor. “A reportagem é o meio mais rico entre os utilizados na rádio desde a perspectiva informativa.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em jornalismo informativo – noticiário, reportagem, entrevista (avulso apresentado em qualquer suporte).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail: fabiobollis@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Jornalismo, e-mail: odajpaz@yahoo.com.br.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UnC Concórdia, email: candeiapaz@yahoo.com.br



Na prática é o menos utilizado por exigir uma elaboração conscienciosa.” (PRADO, 1989, p. 85),

Já para Barbeiro e Lima (2001) “a reportagem é a principal fonte de matérias exclusivas da rádio jornalística. A constante busca da isenção jornalística é a melhor forma de passar as informações para que o ouvinte possa tirar suas próprias conclusões do fato relatado.”

O repórter é a peça fundamental na elaboração de uma reportagem, pois sem ele nada acontece. Ele deve estar preparado, informado, envolvido e a par do assunto em que irá produzir seu trabalho, do início ao fim.

O repórter tem que se preparar para construir uma reportagem completa e equilibrada; se esforçar ao máximo para ouvir todos os envolvidos no episódio, respeitando o direito de as pessoas terem opiniões divergentes. O repórter deve cultivar suas próprias fontes de informação e acompanhar os assuntos pelos jornais, revistas, Internet, emissoras de rádio concorrentes e também pela televisão. Pesquisas ajudam no aprofundamento da reportagem. O jornalista não domina todos os assuntos que reporta, mas sabe quem pode dar as informações. Por isso não deve vacilar em ligar para um especialista e pedir que o ajude a compreender o assunto buscado. (BARBEIRO & LIMA, 2001, p.40)

Ainda em relação ao repórter, Ferrareto (2001) conclui que “o repórter de rádio precisa, acima de qualquer coisa, unir capacidade de observação com habilidade na comunicação. A ele, por pretensão, não pode escapar nenhum detalhe do acontecimento.”

Porém, deve-se salientar que o repórter nada faz sozinho. “O jornalismo é trabalho de equipe. O entrosamento do repórter com a redação e os técnicos de som é fundamental para a qualidade da reportagem”. (BARBEIRO & LIMA, 2001, p.44)

Na reportagem um detalhe vai ligando o outro, os fatos vão se encaixando até a compreensão do episódio.

Toda reportagem é, em definitivo, uma agrupação de representações fragmentadas da realidade que em conjunto dão uma idéia global de um tema. Estas representações fragmentárias compõem um fio condutor que é o fato central. Ao fato central se juntam aos poucos outras representações fragmentadas de fatos adjacentes, que contribuem para a compreensão do tema. (PRADO, 1989, p.85).

No caso desta reportagem, as “representações fragmentadas da realidade” seriam as informações levantadas em estatísticas, dados e pelas entrevistas. Estas informações é que levam ao fato central, o enfoque nas vítimas de acidentes envolvendo motocicletas.



Uma parte da reportagem foi produzida extraclasse, com a gravação das entrevistas junto às fontes, e a sua conclusão se deu em sala de aula, oportunidade em que os alunos puderam aliar a teoria à prática do mercado de trabalho. Essa etapa constitui-se como fundamental para garantir a qualidade do conteúdo e o aprendizado.

2 OBJETIVO

O objetivo da reportagem, tanto no rádio como para as demais mídias, é transmitir os fatos ao receptor de forma abrangente e em detalhes. Para Ferraretto (2001) “a reportagem é uma ampliação quantitativa e qualitativa. Em dose variável, pode aparecer um toque pessoal, até mesmo um certo estilo, na estruturação da narrativa, depende da maior ou menor criatividade do profissional, (...)”.

A produção da reportagem radiofônica “A vida sobre duas rodas”, teve como objetivo central, e de cunho social, mostrar a triste realidade das vítimas de acidentes com motocicletas, fato quem vem aumentando nos últimos anos no município de Concórdia-SC. Também teve o intuito de informar e alertar para os perigos que convivem diariamente todos aqueles que se utilizam do trânsito, principalmente os condutores de veículos.. Além disso, a produção do material teve como finalidade aliar o conhecimento teórico visto na disciplina de Rádio II à prática. Desde a coleta de informações e dados, entrevistas, produção textual, gravação e edição da reportagem.

Desse modo, a reportagem foi utilizada como material de informação sobre um cenário preocupante, visando principalmente conscientizar a população local.

3 JUSTIFICATIVA

Percebendo a divulgação na mídia local de um elevado número de acidentes envolvendo motocicletas no município de Concórdia, é que surgiu o “gancho”, como diz Lage (2005) para a produção desta reportagem. Mas segundo o autor esta não é uma regra para as pautas das reportagens.

Noticias podem motivar reportagens. Por exemplo: a notícia de um desabamento de um edifício serve de *gancho* para uma reportagem sobre os prédios na região, ou sobre a formação dos engenheiros, a fiscalização de obras, aspectos do Direito relacionados a responsabilidade e indenizações em casos assim etc. Isso não significa que toda reportagem tenha um *gancho*, ou seja, decorra de uma notícia. (LAGE , 2005, p.141)

O enfoque principal da reportagem é com as vítimas e famílias dos acidentados, que vivem o drama da recuperação do motociclista e a dor da perda de alguns que não



sobreviveram aos sinistros. As complicações financeiras, físicas e psicológicas sofridas pelos envolvidos estão fora do conhecimento da população, que, no entanto fica alheia ao problema, por não conhecer as reais consequências de um pós - acidente.

Nada melhor do que uma reportagem para tratar de um tema como este. Mostrando detalhes dos fatos e depoimentos dos envolvidos.

Ressalta-se, portanto, que a produção da Reportagem foi de suma importância para aliar o conhecimento adquirido em sala de aula e executá-lo na prática. Além de evidenciar um tema de caráter social e não mercadológico. Falando diretamente de um problema da população. Tanto é, que o município de Concórdia há alguns anos já vem buscando alternativas para melhorar o trânsito da cidade. Instalando novos semáforos, lombadas eletrônicas e alterando a direção de algumas ruas. Novas mudanças no trânsito concordiense vão acontecer este ano com o objetivo de melhorar a trafegabilidade e evitar acidentes.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção da reportagem jornalística, foi seguida uma pauta pré-estabelecida e discutida em conjunto, com o professor orientador da disciplina e os demais alunos da turma.

O método utilizado foi o de pesquisa de estatísticas e dados na Internet, livros, revistas e com fontes locais, emissoras de rádio, TV e jornais impressos, para maior embasamento teórico sobre o assunto. Além das entrevistas em profundidade com as fontes identificadas para o trabalho. Gravações das sonoras, decupação e edição digital deste material.

A gravação final da reportagem ficou a cargo dos acadêmicos que produziram os textos da mesma. Prado (1989) defende que:

A locução no terreno informativo, aspecto que nos ocupa, deve ser responsabilidade da mesma pessoa que elabora os textos, rompendo assim com a expressão fria, impessoal, de máquina falante, que veiculam os locutores profissionais quando lêem um texto jornalístico. (PRADO, 1989, p.19)

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O processo de elaboração da Reportagem iniciou nas aulas da disciplina de Rádio II, ministrada pelo professor Leandro Ramires Comassetto em setembro de 2010.

O trabalho de produção da Reportagem levou cerca de um mês. Desde a definição da pauta, pesquisas, entrevistas, gravações e edições. Todo o roteiro da reportagem foi



produzido e editado durante as aulas. As entrevistas foram realizadas extraclasse de acordo com o tempo disponível dos alunos e dos entrevistados. O som das entrevistas foi capturado em aparelhos de Mp3/Mp4 dos próprios alunos. O trabalho final, a gravação e edição da reportagem foi realizada no estúdio do Laboratório de Rádio da Universidade do Contestado, Campus Concórdia. A edição ficou a cargo dos alunos que produziram a reportagem, juntamente com o técnico de som do Laboratório de Rádio, Adilson Luckman.

6 CONSIDERAÇÕES

O grande desafio do universitário é aliar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula à vivência prática do mercado de trabalho. Por em prática aquilo que se aprende não é tarefa fácil. Durante as aulas aprendemos a como elaborar matérias, textos, reportagens a classificação dos gêneros e, o mais importante, foi possível aplicar todo esse conhecimento na construção de uma reportagem.

Produzir todo e qualquer trabalho jornalístico é um desafio para com a sociedade, pois o jornalismo está diretamente ligado com os problemas sociais que a população enfrenta diariamente. Nada melhor do que o jornalismo para informar e esclarecer os fatos de interesse público. Parece, mas não é uma tarefa fácil, principalmente para estudantes de comunicação. Se por um lado talvez não tenham toda a responsabilidade de um jornalista profissional, da mesma forma não tem a experiência, a vivência, a prática, enfim, como marinheiros de primeira viagem se lançam ao mar em busca de novas terras. Com muito esforço e dedicação se consegue superar as dificuldades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**, Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LAGE, Nilson. **Teoria e Técnica do Texto Jornalístico**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**, São Paulo: Sannus, 1989.

FERRARETTO, Luiz Arthur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**, Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.